
PORTO - DHL EXPRESS PORTUGAL INVESTE NUM NOVO TERMINAL DE CARGA

«A DHL Express investiu mais de cinco milhões de euros, «com capitais próprios», num novo terminal de carga no aeroporto Francisco Sá Carneiro, revelando uma aposta na «capacidade de crescimento de Portugal». «É um projeto que vem, de forma direta, comprovar a capacidade de crescimento de Portugal», assegurou esta quarta-feira o diretor-geral da DHL Express Portugal, Américo Fernandes, na inauguração do novo terminal, localizado em loteamento da ANA Aeroportos, na Maia.

Coincidindo com o 30.º aniversário da empresa no país, este investimento «é uma clara identificação de que a DHL tem margem para crescer» e que «Portugal tem um papel de destaque» nesse sentido. A construção do novo terminal de carga, «integrada na estratégia de investimento da DHL em Portugal», é uma «afirmação da importante posição geográfica» do país, que pode ser um ponto «de referência» no transporte de cargas, nomeadamente, «para o Brasil, Angola e Norte de África, em especial para Marrocos», cita a Lusa.

«Pretendemos, com os nossos investimentos, contribuir para que Portugal seja equiparado, cada vez mais, a outros centros de negócio e distribuição localizados no centro da Europa, contribuindo ativamente para que se torne, num futuro breve, num verdadeiro hub central de distribuição para qualquer parte do mundo».

O secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Sérgio Silva Monteiro, presente na cerimónia de inauguração, disse aos jornalistas que a construção do novo Terminal de Carga DHL Express Porto é um sinal de que «empresas internacionais continuam a considerar Portugal como sendo um país interessante para investir».

Sérgio Silva Monteiro garantiu que o «governo tem criado condições para que esse investimento seja uma realidade» e sustentou que «o aeroporto [Francisco Sá Carneiro] tem tido um papel muito importante como redutor do impacto negativo da crise».

Nesse sentido, na privatização da ANA, em fase de preparação, «o contexto regional e a sua importância vão ser tidos em consideração no caderno de encargos» que está a ser elaborado.»

artigo publicado na página de internet "Agência Financeira"
(23 Maio 2012)